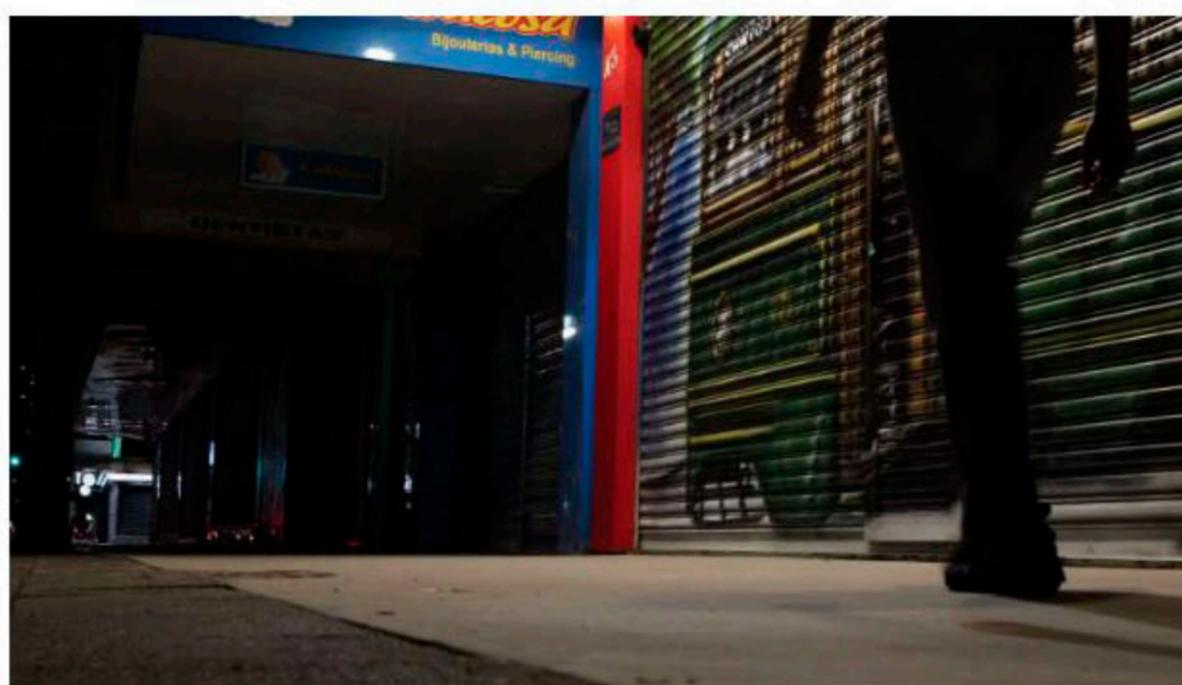


Santos reabre hotéis e parte do comércio nesta quinta-feira

Lojas de rua estão liberadas, em horários e condições sanitárias especiais; shoppings ainda permanecem fechados na cidade

Nathália de Alcantara
11.06.20 6h25



Comércio santista já pode reabrir as portas nesta quinta-feira (Alexsander Ferraz/AT)

Ao contrário do que recomendou o governador do Estado, João Doria (PSDB), começa nesta quinta-feira (11) em Santos a reabertura de estabelecimentos que até então funcionavam de forma limitada ou sequer abriam as portas por conta da pandemia de coronavírus.

Apesar de ter reclassificado a Baixada Santista da fase vermelha para a laranja, ele pediu que a flexibilização começasse só após o próximo dia 15. Depois de 80 dias fechados e muitas reivindicações, comércio de rua, hotéis e outras atividades (exceto shoppings, bares e restaurantes) reabrem as portas com horário reduzido e uma série de regras de restrição.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista (SincomércioBS), Omar Abdul Assaf, pela ansiedade muitos devem retomar trabalho nesta quinta, apesar de ser feriado. "Acho que sexta-feira é mais garantido. Já tivemos uma amostra grátis em São Vicente e é muito bom ver o cliente na rua de novo".

Para ele, a meta agora é a antecipação da terceira fase, com a abertura dos shoppings. "Isso seria bom para distribuir melhor os clientes em mais de um local, além de oferecer igualmente a oportunidade de abrir as portas".

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Santos-Praia, Nicolau Miguel Obeidi, acredita que a maioria dos lojistas deixará para trabalhar só na sexta-feira. "Feriado tem agravante de pagar dobrado para o funcionário. E fica complicada uma retomada já com esse detalhe".

Ele explica que é fundamental as pessoas manterem os cuidados. "Ninguém pode se iludir neste momento. Até porque não queremos voltar para como estávamos. E quem anda para trás é caranguejo".

Expectativa positiva

Já para o presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Mauro Sammarco, a expectativa é positiva, pois na prática significa a primeira etapa para a retomada gradativa da economia.

"Depois de meses de incertezas, nossa responsabilidade é grande, tem de prevalecer o bom senso e a conscientização de todos os setores. A reclassificação de Santos e região hoje cedo demonstra que é possível avançar".

Prefeito explica

Em entrevista ao vivo pelo Instagram de A Tribuna nesta quarta-feira (10), o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), disse que o pedido do governador para implantar a Fase Laranja somente a partir da próxima segunda é apenas uma recomendação e não tem força de decreto. Além disso, Barbosa afirmou que a região sempre esteve no laranja.

"Publicamos nosso decreto com regras claras e estamos seguros. Estamos entrando na quinta semana com a ocupação das nossas UTIs em queda. Nunca vou hesitar em tomar medidas mais ou menos restritivas. A vida é nossa prioridade absoluta".

Sobre shoppings, que ainda não serão permitidos, o prefeito disse que haverá um protocolo mais rígido. "Não vou admitir o que aconteceu em outras cidades, com fila, aglomeração. O shopping é responsável pela fila que gera. Vamos abrir quando for possível".

Embora a Fase Laranja não permita salões de beleza, Barbosa garante que vai manter o funcionamento com hora marcada. "Estamos muito próximos da fase amarela. O que separa é um ponto percentual. Consideramos também que o Governo Federal avalia que é um serviço essencial e pode ser liberado".



Receba no seu e-mail as principais notícias do dia.

e-mail

OK